

## CONCURSO PÚBLICO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as lacunas a seguir.

Nome																			
Nº de Identidade										Órgão Expedidor					UF		Nº de Inscrição		
Prédio																	Sala		

### PROFESSOR DE ARTE

#### ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter um total de 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Fundamentos da Educação e 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas do Cartão-Resposta para as questões de múltipla escolha devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Você dispõe de 4 horas para responder toda a Prova – já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta. O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.
- Você só poderá retirar-se da sala 2 (duas) horas após o início da Prova.
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.

REALIZAÇÃO



BOA SORTE !

EXECUÇÃO



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto A para as questões de 01 a 05 sobre interpretação de texto.

*O brasileiro não é mal-educado, e já posso imaginar os narizes torcidos ante essa afirmação e todos os argumentos a favor dos outros do Primeiro Mundo, que, em tese, seriam muito mais educados do que nós. Mas é preciso definir o que entendemos como “educação”. Seria o conhecimento de regras e procedimentos formais que dividem os indivíduos em tribos, facilitando o convívio em círculos com acesso limitado apenas a quem domina estas regras? Ou teria mais a ver com a cortesia, a sabedoria de transmitir simpatia nos menores gestos? Acho que a educação está muito mais ligada à maneira afetiva de se relacionar do que a formalidades. (...)*

*Podemos ser mal-informados ou despreparados para um comportamento cosmopolita e sofisticado, mas isso não quer dizer que sejamos mal-educados. Nossa marca registrada é a alegria, a gentileza, talvez um certo excesso de calor humano. Mas, convenhamos, é tão mais simpático este excesso, quando confrontado com a fleuma dos britânicos, a quase rispidez natural dos franceses, o drama exagerado dos italianos, a falsa jovialidade dos americanos ou a impassibilidade misteriosa dos japoneses. Somos uma enorme mistura de raças e culturas, este talvez seja o grande trunfo do brasileiro.*

Alice Carta, Revista Isto é, 2 jul, 1997.

**01. Assinale a alternativa que explica a expressão “narizes torcidos.”**

- A) Sentir-se mal em ambientes com pessoas sem educação.
- B) Os argumentos contra o que o texto sustenta de que também temos educação.
- C) Em palavras, somente o brasileiro é educado.
- D) Somente pessoas do Primeiro Mundo sabem o que é educação.
- E) O brasileiro é mal-educado pelo excesso de calor humano.

**02. Através das perguntas colocadas no 1º parágrafo do texto, assinale a alternativa que indica a necessidade de se definir educação.**

- A) Esclarecer o leitor sobre as dúvidas da convivência com pessoas.
- B) Convencer o leitor a aceitar o argumento de que educação é uma questão pessoal.
- C) Oferecer ao leitor a possibilidade de se posicionar sobre o que é ser educado.
- D) Descobrir detalhes da convivência entre pessoas.
- E) Conduzir o leitor à descoberta do que seja a boa convivência entre pessoas.

**03. Assinale a alternativa que mostra a definição válida de educação para brasileiros, segundo a autora do texto.**

- A) Conhecimento de regras que limitam o comportamento humano.
- B) Procedimentos que mostram ao homem o roteiro da boa convivência.
- C) Vivência de manifestações culturais em toda sua plenitude.
- D) Prática de modos afetivos no relacionamento, sobrepondo-se às regras.
- E) Transmissão de conhecimentos, indicando ao homem como resolver problemas.

**04. Os brasileiros não foram preparados para um comportamento sofisticado, segundo a autora do texto. Assinale a alternativa que indica a compensação para essa falta de sofisticação.**

- A) Um certo excesso de calor humano.
- B) A rispidez natural dos franceses.
- C) A fleuma dos britânicos.
- D) O drama exagerado dos italianos.
- E) A impassibilidade dos japoneses.

**05. Assinale a alternativa que explica o grande trunfo do brasileiro em matéria de educação.**

- A) Receber o turista de braços abertos.
- B) Ser uma grande mistura de raças e culturas.
- C) Utilizar “saidinhas” típicas de nosso comportamento.
- D) Ter a alegria como solução nos momentos difíceis.
- E) Ser gentil para conseguir favores.

**06. Com relação à colocação pronominal, analise os fragmentos a seguir.**

- I.** Em “*Visito os fatos, não te encontro*”, ocorre uma ênclise.
  - II.** Em “*onde te ocultas, precária síntese*”, ocorre uma próclise.
  - III.** Em “*sobre o ombro para contar-me*”, ocorre uma ênclise.
  - IV.** Em “*mas eu não sou as coisas e me revolto*”, ocorre uma mesóclise.
- Os fragmentos são da autoria de Carlos Drummond de Andrade.*

Conclui-se que estão corretos os fragmentos contidos nos itens

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) II e III.
- E) I e IV.

07. Sobre a concordância verbal, analise o que aparece depois de cada contexto, e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- A) “Conspirou-se contra as forças do regime.” A concordância é feita com a indeterminação da pessoa que age, estando ela ausente no contexto da ação.
- B) “Antigamente havia saraus nos salões elegantes do Recife.” A concordância é feita com a impessoalidade da ação, o que exige a 3ª pessoa do singular, pois ninguém age no contexto da frase.
- C) “Choveram canivetes, quando da passagem de Amílcar dos Passos.” A concordância é feita, observando-se o fenômeno da natureza presente no contexto, em sentido lógico, exigindo uma pessoa para realizar a ação.
- D) “Soavam três horas no relógio da matriz, quando ela chegou.” Soar no sentido de bater concorda com o número de elementos formadores do contexto.
- E) “Considerando o teor da solução, 8% de resultados positivos significam um avanço razoável.” A concordância é feita com o que foi considerado, pois não tem relevância o percentual para o contexto.

08. Analise os itens abaixo e seus comentários.

- I. “Haverá uma discussão **acerca do** desmatamento na área do Médio São Francisco.” A expressão destacada corresponde a “em meio de”.
- II. “As primeiras aeronaves cortaram o firmamento **há cerca de** cinquenta anos”. A expressão negritada indica um período aproximado de tempo decorrido.
- III. “Estou **a fim de** encontrar a saída para este problema”. A expressão destacada aponta para o significado de entender alguma coisa.
- IV. “Pedro é **afim** às idéias de Joana”. A expressão negritada corresponde a “ter o mesmo plano de atividades”.
- V. Não pensava coisa alguma, **senão** em chegar ao endereço indicado”. A expressão negritada corresponde a “a não ser”.

Conclui-se que estão corretos os itens

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) II e V.
- E) I e IV.

Leia a seguir o fragmento do Texto A.

“Mas, convenhamos, é tão mais simpático este excesso, quando confrontado com a fleuma dos britânicos, a quase rispidez natural dos franceses (...) ou a impassibilidade misteriosa dos japoneses”. (...)

09. Observe as palavras destacadas acima, depois assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a sinonímia e a antonímia a elas correspondente.

- A) serenidade – exaltação; aspereza – maciez; sangue-frio – intranqüilidade.
- B) flexibilidade – estabilidade; aspensão – contenção; possibilidade – impossibilidade.
- C) rusticidade – incapacidade; limpidez – sensatez; inflexão – elisão.
- D) agitação – concentração; insípidez – fluidez; impermanência – ímpeto.
- E) impertinência – consistência; contentamento – letargia; leviandade – ponderação.

Leia os fragmentos do texto A.

Fragmento 1

(...) facilitando o convívio em círculos com acesso limitado apenas a quem domina estas regras?

Fragmento 2

Ou teria mais a ver com a cortesia, a sabedoria de transmitir simpatia (...)

Fragmento 3

Acho que a educação está muito mais ligada à maneira afetiva de se relacionar (...)

10. Assinale a alternativa que explica a ausência e a presença da crase nos termos sublinhados dos fragmentos acima.

- A) Em 1, a crase é desnecessária diante de palavra masculina; em 2, a crase não se justifica pela locução conjuntiva; em 3, a crase é exigida considerando-se a locução adverbial.
- B) Em 1, inexistente a crase por estar diante de pronome interrogativo; em 2, a crase deixa de ser utilizada, considerando-se o verbo; em 3, a crase está correta por se tratar de palavra feminina que admite o artigo a, além de exigir a preposição a.
- C) Em 1, a crase é desnecessária por se tratar de um pronome; em 2, a locução prepositiva impede a presença da crase; em 3, a crase está correta, tendo em vista a locução formada por palavras repetidas.
- D) Em 1, a crase é desnecessária por vir antes de artigo indefinido; em 2, a crase não se justifica por se tratar de pronome demonstrativo; em 3, a crase é necessária, quando a palavra moda estiver subentendida.
- E) Em 1, a crase é desnecessária por se tratar de pronome possessivo; em 2, a crase não pode ser utilizada antes de nome próprio; em 3, a crase está corretamente utilizada por causa da locução adverbial.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11. De acordo com a atual LDB (Lei nº 9.394/96), analise as afirmativas abaixo, assinalando a *alternativa incorreta*.

- A) Permite a coexistência de instituições públicas e privadas.
- B) Dispõe sobre a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- C) Estimula a valorização dos profissionais da educação.
- D) A carga horária mínima da educação básica é de 600 horas anuais.
- E) A oferta de educação básica para a população rural deverá contemplar os conteúdos e ter calendário, de acordo com a realidade dos povos do campo.

12. Com base na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), analise as afirmativas abaixo.

- I. A educação básica compõe-se de educação infantil, ensino médio, ensino superior e pós-graduação.*
- II. É função do Estado garantir a formação inicial e continuada de professores da Educação básica através dos recursos do FUNDEF e FUNDEB.*
- III. É proibido aos Estados e Municípios organizarem o ensino fundamental em ciclos, adotando o regime de progressão continuada.*

Assinale a alternativa que a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas II e III.
- E) Todas.

13. Autores, dentre eles, Paulo Freire (1996), defendem que a educação popular deve ter como objetivo a emancipação humana. Nessa perspectiva, a concepção de educação pressupõe um método

- A) ativo, retórico e mnemônico.
- B) dialógico, crítico e participante.
- C) mnemônico, participativo, acrítico.
- D) impositivo, retórico e crítico.
- E) bancário, progressista, dialógico.

14. Em sua obra, Paulo Freire (1996) explica “radicalidade” como atitude que implica

- A) intransigência, ativismo, humildade.
- B) passividade, comunicabilidade, criticidade.
- C) ativismo, intransigência, imposição.
- D) diálogo, criticidade, transigência.
- E) ação, reflexão, imposição.

15. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96)

- A) define, no artigo 1º, educação como sendo os processos desenvolvidos por meio do ensino nas instituições escolares.
- B) aponta, como um dos fundamentos da formação dos profissionais da educação, o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.
- C) indica, como um dos princípios que norteiam o ensino, a gestão democrática, entendida basicamente como eleição de diretores para as unidades escolares.
- D) garante a obrigatoriedade e gratuidade da educação básica.
- E) compreende o ensino fundamental como primeira etapa da educação básica.

16. De acordo com a atual LDB (Lei nº 9.394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os currículos devem considerar a diversidade cultural existente no Brasil e no mundo.*
- II. No ensino fundamental, deve-se desconsiderar os aspectos socioculturais de outros povos ou nações, valorizando a grande diversidade cultural existente no nosso país.*
- III. O currículo do ensino fundamental deve considerar os aspectos sociais, econômicos, políticos e éticos, incluindo as discussões sobre diversidade cultural e desigualdade social.*

Indique a alternativa correta.

- A) Apenas I e II estão corretas.
- B) Apenas I e III estão corretas.
- C) Apenas III está correta.
- D) Todas estão incorretas.
- E) Todas estão corretas.

17. Com base na atual LDB (Lei Nº 9.394/96), nas diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental e na Lei 10.639/2003, analise as afirmativas abaixo.

- I. O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.
- II. O ensino médio possui duração de três anos e terá como finalidade básica a apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos e o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira para a inserção de seus egressos no mercado de trabalho.
- III. A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita por promoção, na própria escola; por transferência, para candidato procedente de outras escolas e, independentemente de escolarização anterior, mediante a avaliação feita pela escola, para definir e permitir sua inscrição na série ou etapa adequada.

Indique a alternativa correta.

- A) Apenas I e II estão corretas.
- B) Apenas II e III estão corretas.
- C) Apenas I e III estão corretas.
- D) Todas estão incorretas.
- E) Todas estão corretas.

18. Sobre a gestão democrática da escola, analise as afirmativas abaixo, indicando V(verdadeira) ou F(falsa).

- ( ) Democratizar a educação, também, implica considerar que novas modalidades de tecnicismo começam a se configurar, facilitadas pela presença do computador na vida de um grande contingente de crianças, mas não de todas, o que pode vir a constituir-se como um mecanismo adicional de exclusão social. A gestão tecnológica deve ser incluída no processo de gestão democrática da escola.
- ( ) A discussão sobre autonomia da Escola e gestão democrática passa pela definição de responsabilidades do poder público: Municipal, Estadual e Federal e dos atores envolvidos no processo educativo: gestores, professores, famílias, alunos e comunidade.
- ( ) O debate nacional e o internacional sobre a democratização da educação têm colocado o foco sobre o vínculo sistêmico entre educação, conhecimento e desenvolvimento e a ênfase no ensino fundamental e médio, no profissional e no desenvolvimento tecnológico.
- ( ) Os novos padrões de gestão educacional fortalecem a gestão e ampliam a autonomia através do compromisso na elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico da escola.
- ( ) O foco na escola leva o estado a definir ações de políticas educacionais voltadas à gestão democrática, autonomia escolar, ao financiamento da educação e melhoria da qualidade do ensino, relacionando a aprendizagem de certas habilidades e conteúdos com vistas à inclusão social.

Assinale a alternativa que contém a seqüência correta.

- A) VVFFV.                      B) VVVVV.                      C) FVFVV.                      D) VVFFF.                      E) FVVVFV.

19. Com base nos estudos de Cool (2004), sobre a concepção construtivista de aprendizagem escolar e do ensino, analise as afirmativas abaixo.

- I. Esta concepção oferece ao professor um referencial para analisar e fundamentar muitas das decisões que adota no planejamento e no decorrer do ensino como, por exemplo, critérios para comparar materiais didáticos e para elaborar instrumentos de avaliação.
- II. Aprendemos, quando somos capazes de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade ou conteúdo que pretendemos aprender a partir das experiências, interesses e conhecimentos prévios, ou seja, através de uma aprendizagem significativa.
- III. O construtivismo considera o ensino como um processo conjunto, compartilhado, no qual o aluno, com a ajuda do professor, pode mostrar-se progressivamente competente e autônomo na solução de tarefas, na utilização de conceitos, na prática de determinadas atitudes e em numerosas questões.

Assinale a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) Apenas I e II.                      B) Apenas II e III.                      C) Apenas I.                      D) Apenas II.                      E) Todas.

20. De acordo com Hoffmann (1993), analise as afirmativas abaixo.

- I. O corpo docente do ensino médio e o do ensino superior revelam um sério descrédito em relação à possibilidade de avaliar numa concepção mediadora como também na mudança da concepção tradicional de educação.
- II. A concepção behaviorista de educação considera a existência de alguém que ensina e alguém que aprende. Assim, se o professor oferecer explicações claras, textos explicativos e organizar o ambiente pedagógico, terá as condições ideais para a aprendizagem. Neste caso, o estímulo é determinante no processo de aprendizagem.
- III. Na avaliação mediadora, a produção do conhecimento de um aluno é realizada a partir de dados precisos e objetivos, através de instrumentos fidedignos, evitando-se a subjetividade no processo de avaliação.

Assinale a alternativa que contempla a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) Apenas I e II.      B) Apenas II e III.      C) Apenas a I.      D) Apenas a II.      E) Todas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. “As atividades de expressão são jogos dramáticos, musicais ou plásticos, que dão ao aluno um meio de exteriorizar, pelo movimento e pela voz, seus sentimentos mais profundos e suas observações pessoais. O objetivo básico das atividades é ampliar e orientar as possibilidades de expressão do aluno”. (REVEBEL, OLGA 1989).

Assinale com ‘V’ verdadeiro os itens que correspondem ao princípio metodológico ressaltado pela autora e ‘F’ falso para o que se contrapõe a esse princípio.

- ( ) As atividades de expressão liberam a personalidade pela espontaneidade e formam-na pela cultura.  
( ) As atividades artísticas permitem que o aluno se auto-expresses, explorando todas as formas de comunicação humana.  
( ) O meio natural de estudo, para a criança e o adolescente, é a sala de aula, e somente a disciplina na sala da aula constrói as potencialidades intelectuais e físicas.

A correlação CORRETA é

- A) V – V – V.      B) V – V – F.      C) F – F – F.      D) F – V – F.      E) V – F – F.

22. Leia e assinale a alternativa INCORRETA, em relação aos objetivos da avaliação em arte.

- A) Os objetivos e os procedimentos didáticos devem ser considerados em conexão com os conteúdos e os modos de aprendizagem dos alunos.  
B) Ao avaliar, o professor precisa considerar a história do processo pessoal de cada aluno e sua relação com as atividades desenvolvidas na escola, observando os trabalhos e seus registros (sonoros, textuais, audiovisuais).  
C) Os alunos devem participar da avaliação de processo de cada colega, inclusive manifestando seus pontos de vista, o que contribuirá para ampliar a percepção do processo de cada um em suas correlações artísticas e estéticas.  
D) A avaliação em Arte desconstitui uma situação de aprendizagem em que o aluno pode verificar o que aprendeu, retrabalhar os conteúdos, assim como fica impossível ao professor (re)avaliar como ensinou e o que os alunos aprenderam.  
E) A avaliação pode remeter o professor a observar o seu modo de ensinar e apresentar os conteúdos e levá-lo a replanejar uma tarefa para obter aprendizagem adequada.

23. Em relação ao ensino em arte que respeite os modos de aprendizagem do aluno, informe acerca da produção histórica e social da arte e integre processos lúdicos e prazerosos com conteúdos de arte, assinalando a alternativa CORRETA.

- A) É desnecessário a escola incluir as informações sobre a arte produzida nos âmbitos regional, nacional e internacional, compreendendo, criticamente, também aquelas produzidas pelas mídias.  
B) No que se refere à arte, é dispensável ao aluno tornar-se consciente da existência de uma produção social concreta e observar que essa produção tem história.  
C) O aluno pode observar ainda que os trabalhos artísticos envolvem a aquisição de códigos e habilidades que são inúteis dominar para incorporar a seus trabalhos.  
D) A qualidade da ação pedagógica que considera tanto as competências relativas à percepção estética quanto aquelas envolvidas no fazer artístico pode contribuir para o fortalecimento da consciência criadora do aluno.  
E) O fenômeno artístico está presente em diferentes manifestações que compõem os acervos artísticos da cultura erudita, dos modernos meios de comunicação e das novas tecnologias, mas é supérfluo na cultura popular.

24. As práticas educativas surgem de mobilizações sociais, pedagógicas e filosóficas e, no caso das artes, também artísticas e estéticas. No Brasil, importantes movimentos culturais atuaram na inter-relação quanto à formação dos professores em arte-educação. Estas visões humanísticas, (decorrentes da criação da Escola de Belas Artes do RJ e a presença da missão Francesa, no séc. XIX e, no século seguinte, da criação das universidades e Semana de Arte de 1922), foram profundamente marcadas nas tendências tradicionalista e escolanovista.

Com relação às práticas educacionais no período tradicionalista e escolanovista, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Há preocupação, por parte dos arte-educadores, em trabalhar o “Fazer Artístico” em consonância com a “História da Arte” e a “Contextualização da obra-de-arte”.  
B) Na escola tradicional, valorizavam-se as habilidades manuais, ‘os dons artísticos’, os hábitos de organização e precisão.  
C) Os professores trabalhavam com exercícios e modelos convencionais selecionados por eles em manuais e livros didáticos. O ensino de Arte era voltado para o domínio técnico.

- D) A disciplina Desenho, apresentada sob a forma de Desenho Geométrico, Desenho do Natural e Desenho Pedagógico era considerada mais por seu aspecto funcional do que uma experiência em arte.
- E) Na primeira metade do século XX, as disciplinas Desenho, Trabalhos Manuais e Canto Orfeônico faziam parte dos programas das escolas primárias e secundárias, concentrando-se o conhecimento na transmissão de padrões e modelos das culturas dominantes.

Leia o texto e analise o trabalho do artista Pablo Picasso, responda as questões 25, 26 e 27.



*A arte é um conhecimento que permite a aproximação entre indivíduos, mesmo que de culturas distintas, pois favorece a percepção de semelhanças e diferenças entre as culturas, expressas nos produtos artísticos e concepções estéticas, em um plano diferenciado da informação discursiva.  
Cada obra é, ao mesmo tempo, produto cultural de uma determinada época e criação singular da imaginação humana, cujo sentido é construído pelos indivíduos a partir de sua experiência.*

**25. Um professor que proponha uma atividade de (re)leitura da obra de Pablo Picasso, - Guernica – estará objetivando a(o)**

- A) valorização do traço, o contorno e a repetição de modelos de arte consagrados mundialmente.
- B) busca pela repetição; exercitar a vista, a mão, a inteligência e o gosto do aluno.
- C) produto do trabalho escolar.
- D) valorização dos elementos como esquemas de luz, sombras e construções geométricas.
- E) reflexão sobre a ação social que os produtores de arte concretizam em diferentes épocas e cultura, situando conexões entre vida, obra e contexto.

**26. A reprodução da Guernica pelos alunos abordará uma das ações mental e sensorialmente básica da “Proposta Triangular”.** Assinale a alternativa destoante em relação à Proposta Triangular.

- A) O fazer artístico, gênese da própria sistematização em arte-educação, é o ponto de partida para a aprendizagem em arte; assim hierarquicamente, é a primeira ação a ser implementada em qualquer situação, na sala de aula.
- B) A alfabetização para a leitura é fundamental, (leitura de palavras, gestos, ações, imagens, necessidades, desejos), porque favorece a leitura de nós mesmos e do mundo em que vivemos.
- C) A contextualização, ampliando o espectro da experiência, pode ser histórica, social, psicológica, antropológica, geográfica, ecológica.
- D) Consiste em erro o arte-educador restringir-se ao fazer artístico, que é apenas uma parte integrante da proposta triangular.
- E) A contextualização no processo de ensino-aprendizagem é a porta aberta para a interdisciplinaridade.

**27. Ana Mae refere-se à Proposta Triangular como “construtiva, interacionista, dialogal, multiculturalista e é pós-moderna por tudo isto e por articular arte como expressão e como cultura na sala de aula, sendo esta articulação o denominador comum de todas as propostas pós-modernas do ensino da arte”** (BARBOSA, Ana Mae, 1998).

**Assinale a alternativa que corrobora a afirmação da autora.**

- A) Educação estética é ensinar estética no sentido de formação sistemática de classificações e de teorias.
- B) O que chamamos de educação estética de crianças, adolescentes e adultos é, sobretudo, a formação de artistas e produtores de arte.
- C) É um erro pensar que há uma hierarquização de atividades, isto é, primeiro, a leitura da obra, depois, a contextualização e finalmente, o fazer artístico.

- D) A Proposta Triangular não tem correspondido à realidade dos professores e à necessidade de instrumentalizar o aluno para o momento em que se vive.
- E) É, unicamente, através da “Fazer Artístico”, que se pode praticar uma educação multicultural.

**28. Analise os itens abaixo em relação às contribuições da arte na formação do ser humano e assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) A área de arte contribui para ampliar o entendimento e a atuação dos alunos ante os problemas vitais que estão presentes nos nossos dias.
- B) A arte na escola desconstitui uma possibilidade para os alunos exercitarem suas co-responsabilidades pelos destinos de uma vida cultural individual e coletiva mais digna.
- C) Nos cursos de Música, Teatro, Dança, Artes Visuais ao mesmo tempo em que os professores e os alunos se posicionam diante de questões sociais e culturais de arte eles podem fazê-lo sobre as histórias das crenças, modos de interpretação, de valoração vividos pelas pessoas.
- D) Interdisciplinarmente, a Arte pode problematizar situações em que os alunos tenham oportunidade de perceber a multiplicidade de pensamentos, ações, atitudes, valores e princípios relacionados com a complexidade da vida do ser em sociedade.
- E) Abordar ética no ensino e aprendizagem de Arte é tratar da relação entre ética e estética. O conhecimento estético dos alunos e professores desenvolve-se em um complexo processo de elaboração, no qual estão presentes as experiências pessoais fundamentadas na vida cultural.

**29. Assinale a alternativa destoante em relação à atitude que deve ser estimulada pelo professor, no ensino de arte com respeito à apreciação em Artes Visuais.**

- A) Identificação, observação e análise das diferentes técnicas e procedimento artísticos presentes nos próprios trabalhos, em relação aos dos colegas e em diversas culturas.
- B) Criação de formas artísticas por meio de poéticas pessoais, buscando tornar-se um artista.
- C) Reconhecimento da variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico nas formas visuais e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- D) Percepção e análise de produções visuais (originais e reproduções) e conhecimento sobre diversas concepções estéticas presentes na cultura (regional, nacional e internacional).
- E) Descoberta, observação e análise crítica de elementos e formas visuais na configuração da sua ambiência.

**30. As imagens, em Artes Visuais, como produção de cultural e histórica, podem inferir nas seguintes contribuições para o processo de aprendizagem. Assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) Compreensão sobre o valor das artes visuais na vida dos indivíduos e suas possíveis articulações com a ética que permeia as relações de trabalho na nossa sociedade.
- B) Elaboração de formas pessoais de registro e assimilação, sistematização e comunicação das experiências com formas visuais.
- C) Aperfeiçoamento e compreensão dos elementos do movimento: partes do corpo, dinâmicas do movimento, uso do espaço e das ações.
- D) Discussão, reflexão e comunicação sobre o trabalho de apreciação das imagens por meio da fala, da escrita ou dos registros (gráficos, sonoros, dramático).
- E) Reflexão sobre as artes visuais e a cultura brasileira em sua diversidade e sua presença na comunidade e no cotidiano dos alunos.

**31. Ana Mae Barbosa, no seu livro ‘Arte-Educação: leitura do subsolo’, reproduz um texto de Vincent Lanier, (Devolvendo a Arte à Arte-Educação), no qual o autor, entre outras proposições, assim se expressa: “Não é necessária uma descrição do conjunto das idéias atualmente defendidas pelos arte-educadores. A maioria de nós conhece os diferentes conceitos que estão por aí. Lemos e relemos sobre criatividade, aptidão visual, arte-terapia, desenvolvimento intelectual, comunicação, atividades de lazer, design ambiental, treinamento profissional e educação estética, para nomear alguns” (VINCENT LANIER in: BARBOSA, ANA MAE, 1997). Leia e assinale a alternativa destoante em relação à crítica que o autor faz em relação à amplitude de ações imputadas à arte-educação.**

- A) A maioria das idéias que em arte visam fornecer uma direção curricular para a área não reflete as contribuições específicas da arte-educação.
- B) A influência da Psicologia Behaviorista e, em menor grau, da Sociologia e da Antropologia, dirigiram a atenção dos arte-educadores para referências sociais não artísticas.
- C) A experiência em arte é meramente um meio para algum fim meritório, importante não por si mesma, mas como veículo.
- D) A arte deve ser um meio de clarificar os modos pelos quais o mundo social, econômico e político atuam e como isso pode ser incrementado.
- E) A postura de professores de arte, cuja principal referência deveria ser o domínio dos procedimentos estético-visuais, objetiva, em resumo, devolver à Arte à arte-educação.



32. “Os currículos são normalmente planejados para grupos e não para indivíduos, e é importante identificar ou prever aquelas artes populares que podem servir como o denominador comum mais abrangente do interesse da juventude. Apoiado numa observação genérica, naquilo que se tem escrito sobre o assunto e no senso comum, pareceria o ‘indutor estético’ mais difundido e abrangente entre os jovens encontra-se nas artes da mídia fílmica – particularmente cinema e televisão” (Vincent Lanier in: BARBOSA, Ana Mae, 1997).

Dentre as proposições abaixo, assinale aquela que não corrobora com o que o autor chama de ‘indutor estético’.

- A) As artes da tela são dramáticas e musicais assim como visuais e, portanto, têm impactos multifacetados, sendo contemporâneas no estilo, não dependendo de métodos históricos de concepção.
- B) Sua popularidade é compartilhada pelas massas e pela coletividade, em vez de estar limitada a uma elite, não importa quão numerosa, de classe, de educação ou de esfera social.
- C) Seu caráter ‘artístico’ é freqüentemente mais óbvio que sutil, embora isso represente necessariamente um comentário sobre sua qualidade.
- D) Trata de questões em que a maioria de nós não pode se identificar, portanto são menos relevantes do que museus de artes.
- E) As artes da tela podem perfeitamente ser o caminho através do qual os arte-educadores possam atingir o jovem e incrementar o âmbito e a qualidade de sua experiência estética.

33. “Um dos estímulos que provocam respostas estéticas sem benefício da educação formal são as artes de massa. Pode-se dizer que as histórias em quadrinhos, roupas, cartazes, pôsteres, televisão, filmes e todas as outras parecem gerar respostas em todos nós, mesmo aqueles sem treinamento em arte, de uma maneira, pelo menos, similar à que experimentamos com relação às belas-artes” (VINCENT LANIER in: BARBOSA, ANA MAE, 1997).

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) O uso da arte de massa diminui o valor que a estética visual pode ter para o ensino da arte.
- B) A arte popular não se configura como uma maneira por meio da qual podemos ampliar o âmbito e a qualidade da experiência visual.
- C) Podemos estabelecer currículos e estratégias de ensino capazes de demover o aluno dos envoltórios que já existem em seu ambiente natural – o artesanato e as artes populares – para as Belas-Artes.
- D) Inexistem paralelos viáveis nas artes plásticas com o campo da música popular de massa.
- E) Impossível, no ensino de arte, a possibilidade de um currículo ‘canalizador’ entre as chamadas Belas-Artes e as Artes de Massa.

34. Olga Reverbel inicia o seu livro “Jogos Teatrais na Escola”, destacando a utilização da linguagem cênica tanto nas atividades quanto nas avaliações, ressalta que o educador deve conhecer as palavras-chaves do jogo teatral.

Relacione as palavras-chaves da coluna à esquerda com as descrições à direita.

1. Ação exterior	A. Conjunto de sons vocais ou instrumentais criados para sublinhar ações de uma cena num texto dramático ou não-dramático.
2. Ação interior	B. Habilidade de manter-se fixado num ponto (imagem, objeto, pessoa ou tema), sem desviar a atenção.
3. Ato	C. O pensamento precede o movimento e a fala do ator em cena. Primeiro o ator sente, depois expressa o sentimento pelo gesto e pela palavra.
4. Concentração	D. Jogo do ator em cena, a partir do texto criado pelo dramaturgo.
5. Figurino	E. Conjunto de vestimentas e seus acessórios, usados pelos atores em cena.
6. Interpretação	F. Pose ou gesto do ator, visível para o espectador.
7. Sonoplastia	G. Divisão externa da peça teatral em partes sensivelmente iguais, relativas ao tempo e ao desenvolvimento da ação.

A relação CORRETA é

- A) 1F; 2C; 3G; 4B; 5E; 6D; 7A.
- B) 1E; 2A; 3B; 4D; 5G; 6C; 7F.
- C) 1F; 2C; 3G; 4D; 5B; 6E; 7A.
- D) 1F; 2E; 3A; 4F; 5C; 6B; 7D.
- E) 1B; 2C; 3G; 4D; 5E; 6F; 7A.

35. Ana Mae, numa reflexão sobre a questão da multiculturalidade da arte e do museu, refere-se aos reclames dos dirigentes de museus contra os cânones culturais hegemônicos a eles impostos pelos conselhos e pelos patrocinadores. A principal queixa é a de que os museus refletem, apenas, a cultura de uma classe social, da classe dominante, a cultura do código alto, recusando-se a examinar a produção estética numa perspectiva multiculturalista, que transcenda os limites sociais. As exposições preferidas dos patrocinadores, corporações e governos, são de uma arte que supostamente está acima da contextualização político-social, que buscam refletir a sua glória pela associação com obras-de-arte descontextualizadas, porque são mais fáceis de inserir num sistema de significado mais amplo.

Considerando a afirmação acima, assinale “V” para verdadeiro e “F” para falso.

- ( ) *Os museus estabelecem uma hierarquia oficial, valorizando a obra-de-arte que pode ser de grande qualidade, biodegradável, sem resíduos sociais, sem ressonâncias psicológicas, sem contato com a massa e de compreensão restrita à classe que a produz.*
- ( ) *Quanto mais ignorante esteticamente o público, mais fácil a recontextualização de acordo com os designios do patrocinador. Este tipo de flexibilidade é uma das máscaras da cultura global.*
- ( ) *A maioria dos museus apenas reforça o circuito comercial. Estão tendo seu troco. Reforçam tanto, que agora não podem competir com os altos preços do mercado que ajudaram a disparar e deixam de comprar as obras que seriam importantes para sua coleção, perdendo para grandes investidores.*

A correlação CORRETA é

- A) V – F – F.                      B) F – V – F.                      C) V – V – F.                      D) F – F – F.                      E) V – V – V.

36. Brent Wilson e Marjorie Wilson, refletindo sobre os desenhos das crianças, citam “*Não imponha suas próprias imagens a uma criança como exemplo para outra [...] Nunca deixe uma criança como exemplo para outra [...] Nunca deixe uma criança copiar qualquer coisa*” (Lowenfeld 1957:14-15). *Não há, talvez, nenhum ditado que tenha sido de maior influência na arte-educação*” (in BARBOSA, ANA MAE, 1997).

Com relação à posição dos autores quanto à influência da ilustração e da fotografia no desenho das crianças, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A crença enraizada que a arte das crianças desenvolve-se de maneira inata conduz a prática que suprimem, pelo menos, em sala de aula, as influências adultas mais óbvias, enquanto sutilmente ‘motivam’ as crianças a produzirem as concepções adultas de como a arte infantil deveria ser.
- B) Nós encorajamos as crianças a produzirem a nossa imagem de uma arte infantil ‘natural’, ‘criativa’ e ‘espontânea’ ao mesmo tempo em que fechamos os olhos para os desenhos reais, os copiados, que poderiam revelar a verdadeira natureza do aprendizado artístico.
- C) A arte das crianças de dois a oito anos realmente parece ser espontânea, florescendo de fontes interiores de criatividade, contendo símbolos universais. Portanto, é compreensível que a maior parte da nossa atenção deva centrar-se nestes estágios de desenvolvimento.
- D) O grande interesse pela arte de crianças mais velhas, que pareciam ter sido influenciadas pela arte dos adultos resultou em um maior conhecimento e na exploração de todas as dimensões da arte de crianças.
- E) Deixamos de perceber que somos todos afetados pelos costumes de nosso próprio tempo e lugar. O mesmo acontece com as crianças. É necessário compreender que o aprendizado mais importante de arte está intimamente ligado ao processo da perda da primeira inocência por meio do ganho da experiência temporal.

37. “*A linguagem teatral é a linguagem humana por excelência, e a mais essencial. Sobre o palco, atores fazem exatamente aquilo que fazemos na vida cotidiana, a toda hora e em todo lugar. Os atores falam, andam, exprimem idéias e revelam paixões, exatamente como todos nós em nossas vidas no corriqueiro dia-a-dia. A única diferença entre nós e eles consiste em que os atores são conscientes de estar usando essa linguagem, tornando-se, com isso, mais aptos a utilizá-la. Os não-atores, ao contrário, ignoram estar fazendo teatro, falando teatro, isto é, usando a linguagem teatral*”.

(BOAL, AUGUSTO: 2000)

Assinale a alternativa que não corresponde à aceção do autor em relação ao teatro do oprimido.

- A) Nem todos os seres humanos são atores, mas todos são espectadores, porque observam. O teatro do oprimido é uma forma de prepará-los para serem espectadores.
- B) A proposta de Boal é um sistema de exercícios (monólogos corporais), jogos (diálogos corporais), técnicas de teatro imagem e técnicas de ensaio que podem ser utilizadas por atores (os que fazem da arte da interpretação seu ofício), como os não atores (isto é, todos).
- C) Todo mundo atua, age, interpreta. Somos todos atores. Até mesmo os atores!
- D) Teatro é algo que existe dentro do ser humano, e pode ser praticado na solidão de um elevador, em frente a um espelho, no Maracanã para milhares de espectadores. Em qualquer lugar...até mesmo dentro dos teatros.
- E) O objetivo dos jogos teatrais é desenvolver em todos a capacidade de se expressarem através do teatro.

38. “Estudos Críticos é um termo coletivo que abrange um grande número de objetivos e métodos. Tradicionalmente, por vezes, esses objetivos aparecem como apreciação da arte, transmitindo o princípio pelo qual a criança deve se familiarizar com os grandes temas da pintura e da escultura – devoção religiosa, paisagem, figura, retratismo, natureza morta, e assim por diante – como aspectos vitais de sua herança cultural. Esse ponto de vista tem uma longa tradição originada na Inglaterra, por volta do século XVII, quando era considerado essencial para todas as pessoas cultas conhecer o nascimento da civilização na Grécia antiga e o seu renascimento nas cidades da Itália medieval”.

(DAVID THISTLEWOOD in: BARBOSA, ANA MAE, 1997).

Assinale o item que não corrobora os ideais acerca dos Estudos Críticos no núcleo acadêmico.

- A) Alguns professores acreditam que seu objetivo é garantir uma observação o mais minuciosa possível para as obras-de-arte, que, de outra maneira, seriam olhadas de relance.
- B) Existem, porém, professores que só admitem sua importância, se o objetivo final for levar a uma prática artística, e, para esses, seu valor consiste nos procedimentos e técnicas que revelam.
- C) Outros docentes argumentam que seu objetivo é conseguir um entendimento do mundo abrangente, propiciando uma melhor e mais profunda compreensão deste, vendo-o como os artistas vêem.
- D) Há os que sustentam que essa abordagem é insignificante para trazer os estudantes a compreensão do potencial socioeconômico da arte.
- E) Existem docentes que afirmam ser esse o meio de evidenciar a história convencional – nações, guerras, dinastias, revoluções – fatos que deixaram traços nas obras-de-arte.

39. “Estudos críticos realizados sem análise da presença estética, seus processos formativos, suas causas espirituais, sociais, econômicas e políticas seus efeitos culturais e sem uma metodologia de ensino podem levar aos seguintes erros”.

(DAVID THISTLEWOOD in: BARBOSA, ANA MAE, 1997).

Leia as proposições abaixo e assinale com ‘V’ (verdadeiro) os itens que correspondem aos Estudos Críticos e ‘F’ (falso) para os que se contrapõem a esse princípio.

- |  |
|--|
| <p>( ) Há o perigo da simplificação da equação entre olhar uma obra-de-arte, mesmo que detalhadamente, e apreciá-la.</p> <p>( ) Uma obra-de-arte bem analisada considera, apenas, os aspectos como combinações de forma, cor, textura e massa.</p> <p>( ) Deve-se, além de investigar os aspectos formais da obra-de-arte, buscar sua relação com os motivos religiosos, históricos, sociais, políticos, econômicos e outros que a originaram.</p> |
|--|

A correlação CORRETA é

- A) F – V – F.                      B) V – V – F.                      C) F – F – F.                      D) V – V – V.                      E) V – F – V.

40. “O ensino de arte em museus constitui um componente essencial para a arte-educação: a descoberta de que a arte é conhecimento. A arte pode assumir diversos significados em suas várias dimensões, mas como conhecimento proporciona meios para a compreensão do pensamento e das expressões de uma cultura”.

(ROBERT WILLIAM OTT in: BARBOSA, ANA MAE, 1997).

Assinale o item em desacordo com relação ao ensino de arte nos museus, segundo Robert William Ott.

- A) Ensinar a crítica nos museus possibilita uma educação artística que auxilia os alunos no desenvolvimento, aprendizagem, percepção e compreensão da arte como expressão das mais profundas crenças e dos mais caros valores da civilização.
- B) A arte ensinada no contexto das coleções dos museus reflete os valores estéticos intrínsecos da obra-de-arte e as preferências cognitivas dos alunos que estão nesse processo de aprendizagem, mas arte nos museus também reflete as condições culturais da sociedade.
- C) Aprender a entender as idéias e as aspirações de uma civilização e o reconhecimento das idéias artísticas como maiores contribuições para a sociedade requer uma passiva atuação em relação à arte.
- D) A crítica de arte, ao contrário da crítica acadêmica, leva à compreensão de que a arte é um poderoso e significativo meio de comunicação na sociedade contemporânea.
- E) A crítica é fundamentada em muitas concepções de arte e em muitas posturas diferentes de arte-educação, embora a relação da crítica nos museus com a oficina de arte na escola requeira um sistema específico de crítica a ser ensinado.